



Estatísticas das exportações do Rio Grande do Sul — 3.º trimestre e janeiro a setembro de 2026

O Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) apresenta as estatísticas das exportações do Rio Grande do Sul referentes ao 3.º trimestre de 2026 e ao acumulado de janeiro a setembro do mesmo ano em comparação com os mesmos períodos de 2025. A publicação analisa o valor exportado pelo estado, seu desempenho em relação ao Brasil, os principais produtos exportados e os mercados de destino, identificando aqueles que mais contribuíram para as variações observadas. Os dados podem ser consultados no BI Setorial de Exportações, disponível no *site* do DEE, em <https://bi.dee.rs.gov.br/>.

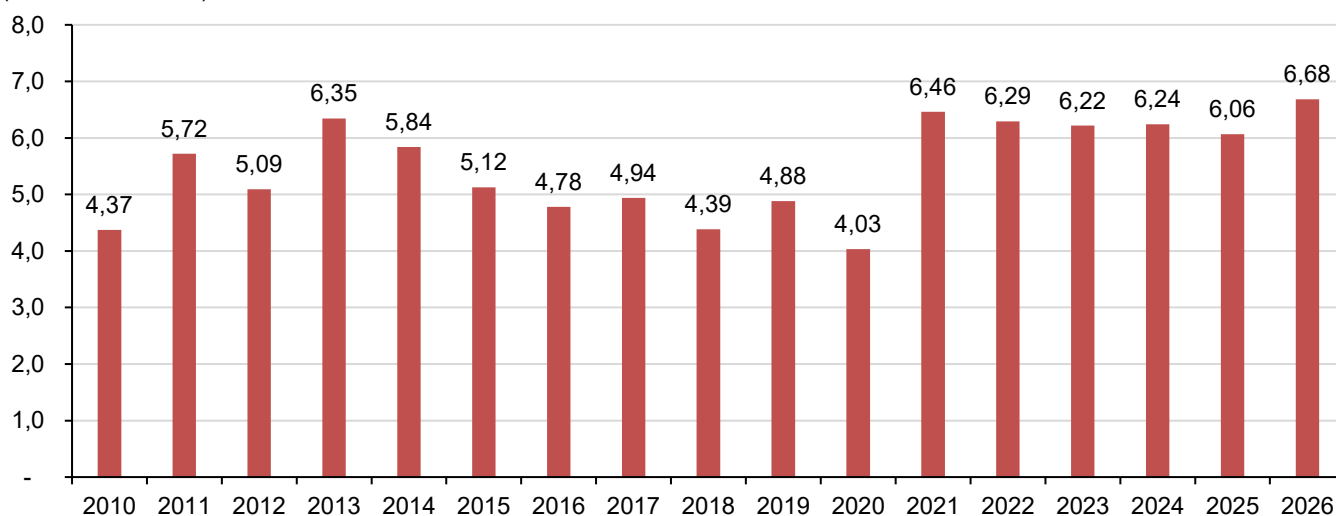
Exportações estaduais no 3.º trimestre de 2026

O valor das exportações do Rio Grande do Sul cresceu 10,2% no 3.º trimestre de 2026, totalizando US\$ 6,68 bilhões, mais do que os US\$ 6,06 bilhões do mesmo período de 2025.¹

Gráfico 1

Valor das exportações totais do Rio Grande do Sul — 3.º trim. 2010-26

(US\$ milhões FOB)



Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

Com crescimento superior ao registrado no Brasil, a participação do Rio Grande do Sul no valor das exportações brasileiras foi de 6,6% no 3.º trimestre de 2026. O estado permaneceu na sexta posição entre as principais unidades da Federação exportadoras, conforme a Tabela 1.

¹ Esse resultado foi acompanhado de aumento de 2,9% no índice de *quantum* e de 7% no índice de preços das exportações. No Brasil, o valor exportado apresentou crescimento de 9,3%, com elevação de 9,4% nos preços e redução de 0,4% no *quantum* (Brasil, 2026b).



Tabela 1

Exportações dos principais estados exportadores do Brasil — 3.º trim./26

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	VALOR (US\$ FOB)	PARTICIPAÇÃO %	VARIAÇÃO		
			(US\$ FOB)	(%)	Participação (p.p.)
São Paulo	20.130.480.075	20,0	608.787.695	3,1	-1,2
Rio de Janeiro	15.459.082.425	15,3	2.512.189.287	19,4	1,3
Minas Gerais	10.680.228.211	10,6	-659.990.322	-5,8	-1,7
Mato Grosso	7.713.172.627	7,7	195.785.278	2,6	-0,5
Paraná	6.799.076.584	6,7	303.207.207	4,7	-0,3
Rio Grande do Sul	6.684.317.957	6,6	619.446.709	10,2	0,1
Pará	6.512.742.667	6,5	-251.116.218	-3,7	-0,9
Bahia	3.684.309.286	3,7	707.591.539	23,8	0,4
Goiás	3.613.566.090	3,6	-50.912.664	-1,4	-0,4
Santa Catarina	3.369.035.336	3,3	233.138.994	7,4	-0,1
Demais unidades da Federação ...	11.963.508.620	11,9	657.124.017	5,8	-0,4
BRASIL (1)	100.727.687.061	100,0	8.553.657.236	9,3	-

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

(1) O valor total das exportações brasileiras considera também o valor das exportações de origem não declarada, de modo que a soma de todas as unidades da Federação não corresponde ao valor total exportado pelo Brasil no período.

Principais produtos exportados no trimestre

No 3.º trimestre de 2026, a soja em grão permaneceu como o principal produto exportado pelo Rio Grande do Sul, com US\$ 1,81 bilhão, o equivalente a 27,1% do valor total. Na sequência, destacaram-se o fumo não manufaturado (US\$ 628,2 milhões; 9,4%), o farelo de soja (US\$ 420,8 milhões; 6,3%), a carne de frango (US\$ 374,8 milhões; 5,6%) e a celulose (US\$ 267,8 milhões; 4%). Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a participação da soja em grão aumentou de 25,5% para 27,1%, enquanto o fumo não manufaturado diminuiu de 13,7% para 9,4%. Em conjunto, os 10 principais produtos responderam por 64,7% das exportações estaduais no trimestre, conforme a Tabela 2.

Tabela 2

Principais produtos exportados pelo Rio Grande do Sul — 3.º trim./25 e 3.º trim./26

PRODUTO	VALOR (US\$ FOB)		PARTICIPAÇÃO %		VARIAÇÃO	
	2025	2026	2025	2026	(US\$ FOB)	(%)
Soja em grão	1.544.138.026	1.809.777.233	25,5	27,1	265.639.207	17,2
Fumo não manufaturado	833.083.020	628.168.509	13,7	9,4	-204.914.511	-24,6
Farelo de soja	318.427.275	420.767.288	5,3	6,3	102.340.013	32,1
Carne de frango	277.890.005	374.848.665	4,6	5,6	96.958.660	34,9
Celulose	190.101.030	267.818.360	3,1	4,0	77.717.330	40,9
Óleo de soja	66.901.090	214.689.601	1,1	3,2	147.788.511	220,9
Carne suína	231.928.861	192.026.410	3,8	2,9	-39.902.451	-17,2
Partes e acessórios de veículos automotores	209.781.681	145.171.529	3,5	2,2	-64.610.152	-30,8
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	118.195.976	137.029.118	1,9	2,1	18.833.142	15,9
Veículos automotores de passageiros	104.994.707	132.074.412	1,7	2,0	27.079.705	25,8
Demais produtos	2.169.429.577	2.361.946.832	35,8	35,3	192.517.255	8,9
TOTAL	6.064.871.248	6.684.317.957	100,0	100,0	619.446.709	10,2

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).



Principais produtos que condicionaram o desempenho no trimestre

O crescimento das exportações do Rio Grande do Sul no 3.º trimestre de 2026 foi impulsionado principalmente pelos produtos do complexo soja. As exportações de soja em grão aumentaram US\$ 265,6 milhões em relação ao mesmo trimestre de 2025, enquanto as de óleo de soja e farelo de soja cresceram US\$ 147,8 milhões e US\$ 102,3 milhões respectivamente. Em conjunto, esses três produtos contribuíram com US\$ 515,8 milhões para o aumento do valor exportado pelo estado, montante equivalente a 83,3% da variação líquida registrada no período. Também se destacaram as contribuições positivas da carne de frango, com crescimento de US\$ 97 milhões (34,9%), e da celulose, com aumento de US\$ 77,7 milhões (40,9%). O desempenho do complexo soja ocorreu em um contexto de recuperação da produção agrícola estadual em 2026, após as perdas provocadas pela estiagem de 2025 (Rio Grande do Sul, 2026).

Por outro lado, o fumo não manufaturado apresentou a maior contribuição negativa, com redução de US\$ 204,9 milhões. Também houve retração nas exportações de partes e acessórios de veículos automotores (-US\$ 64,6 milhões), carne suína (-US\$ 39,9 milhões) e calçados (-US\$ 24,6 milhões). Esses resultados mostram que a expansão trimestral se concentrou em determinados produtos agropecuários e agroindustriais, enquanto segmentos relevantes da pauta exportadora apresentaram redução, como mostra a Tabela 3.



Tabela 3

Principais produtos que condicionaram o desempenho das exportações do Rio Grande do Sul — 3.º trim. 2025-26

PRODUTOS	VALOR (US\$ FOB)		PARTICIPAÇÃO %		VARIAÇÃO	
	2025	2026	2025	2026	(US\$ FOB)	(%)
Maiores altas						
Soja em grão	1.544.138.026	1.809.777.233	25,5	27,1	265.639.207	17,2
Óleo de soja	66.901.090	214.689.601	1,1	3,2	147.788.511	220,9
Farelo de soja	318.427.275	420.767.288	5,3	6,3	102.340.013	32,1
Carne de frango	277.890.005	374.848.665	4,6	5,6	96.958.660	34,9
Celulose	190.101.030	267.818.360	3,1	4,0	77.717.330	40,9
Veículos automoveis de passageiros	104.994.707	132.074.412	1,7	2,0	27.079.705	25,8
Carne de peru	13.512.175	35.000.611	0,2	0,5	21.488.436	159,0
Produtos residuais de petróleo e ma- teriais relacionados	13.237.294	32.223.386	0,2	0,5	18.986.092	143,4
Óleos vegetais	26.438.455	45.279.937	0,4	0,7	18.841.482	71,3
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	118.195.976	137.029.118	1,9	2,1	18.833.142	15,9
Maiores quedas						
Fumo não manufaturado	833.083.020	628.168.509	13,7	9,4	-204.914.511	-24,6
Partes e acessórios de veículos au- tomotores	209.781.681	145.171.529	3,5	2,2	-64.610.152	-30,8
Carne suína	231.928.861	192.026.410	3,8	2,9	-39.902.451	-17,2
Calçados	146.069.890	121.441.995	2,4	1,8	-24.627.895	-16,9
Carne bovina	135.605.539	124.259.562	2,2	1,9	-11.345.977	-8,4
Partes, peças e componentes de máquinas e equipamentos agrope- cuários	32.725.490	21.441.229	0,5	0,3	-11.284.261	-34,5
Cereais (exceto produtos para se- meadura)	123.121.879	113.116.214	2,0	1,7	-10.005.665	-8,1
Outras gorduras e óleos de origem animal	9.765.157	2.146.576	0,2	0,0	-7.618.581	-78,0
Polímeros de estireno, em formas primárias	9.432.006	1.966.416	0,2	0,0	-7.465.590	-79,2
Desperdícios de fumo	21.753.570	15.395.719	0,4	0,2	-6.357.851	-29,2
TOTAL	6.064.871.248	6.684.317.957	100,0	100,0	619.446.709	10,2

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

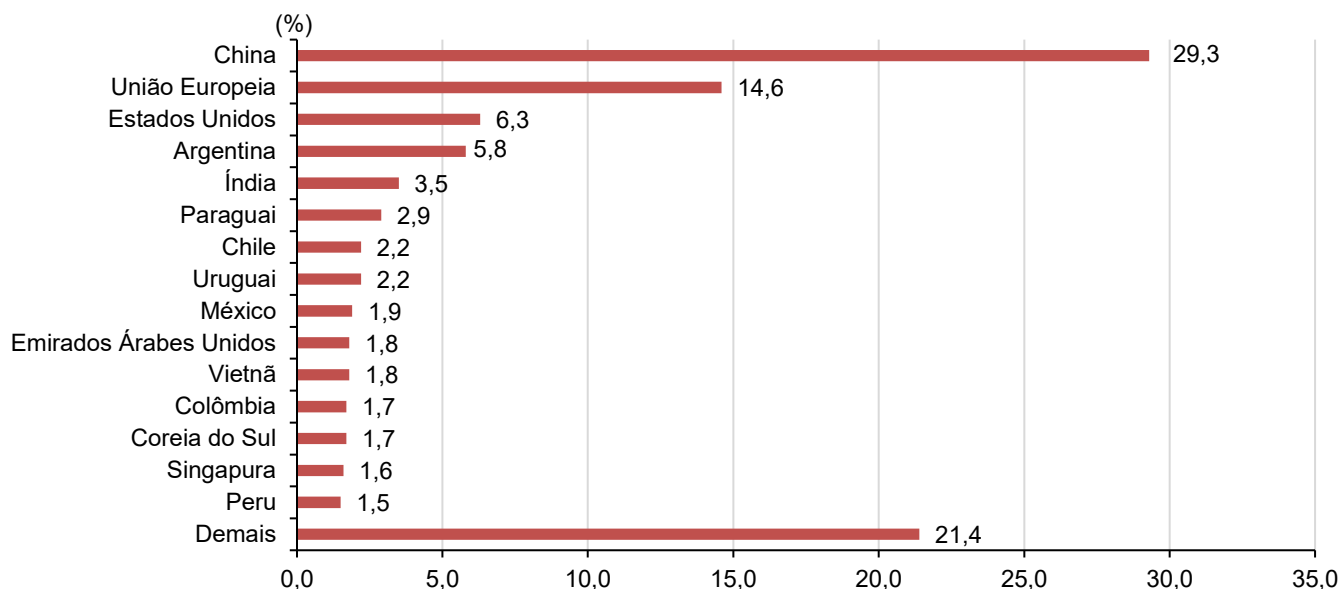
Principais destinos no trimestre

A China permaneceu como o principal destino das exportações gaúchas no 3.º trimestre de 2026, com US\$ 1,96 bilhão, o equivalente a 29,3% do total. Na sequência, destacaram-se a União Europeia (14,6%), os Estados Unidos (6,3%), a Argentina (5,8%) e a Índia (3,5%). Esses cinco mercados concentraram 59,5% do valor exportado pelo estado no período.



Gráfico 2

Participação dos principais destinos das exportações do Rio Grande do Sul — 3.º trim./26

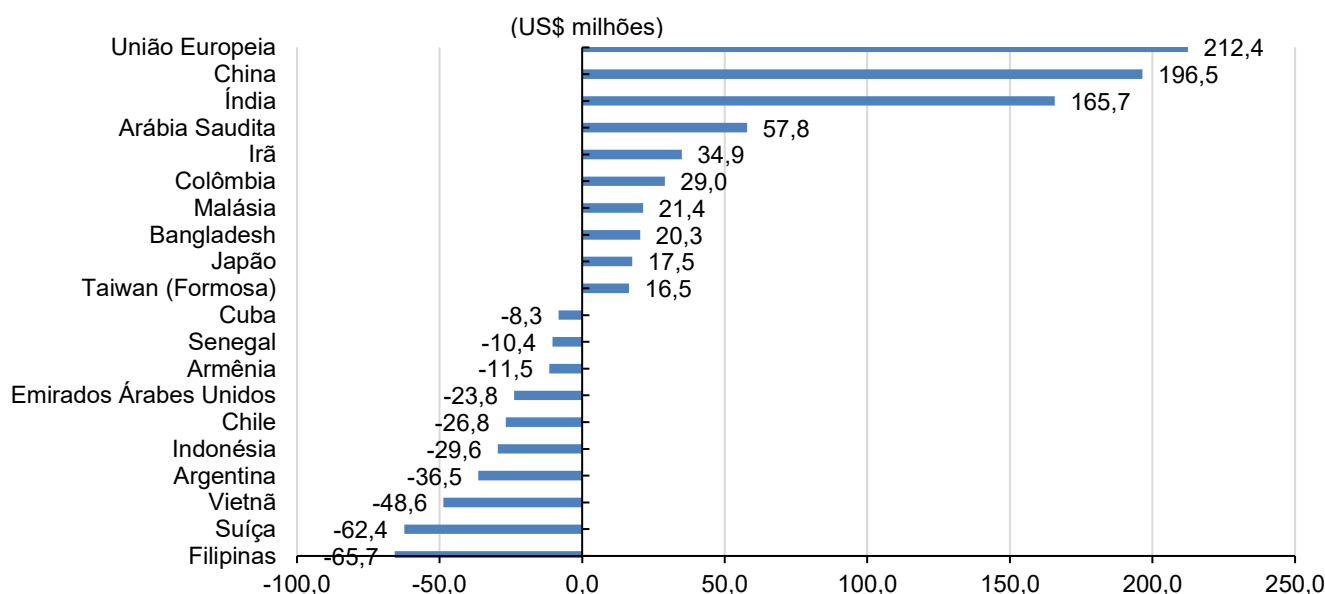


Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

As maiores contribuições positivas para a variação das exportações no 3.º trimestre vieram da União Europeia (US\$ 212,4 milhões), da China (US\$ 196,5 milhões) e da Índia (US\$ 165,7 milhões). Também se destacam os aumentos das exportações para a Arábia Saudita (US\$ 57,8 milhões), o Irã (US\$ 34,9 milhões) e a Colômbia (US\$ 29 milhões). Em sentido contrário, as maiores contribuições negativas ocorreram nas exportações para as Filipinas (-US\$ 65,7 milhões), a Suíça (-US\$ 62,4 milhões), o Vietnã (-US\$ 48,6 milhões) e a Argentina (-US\$ 36,5 milhões), como revela o Gráfico 3.

Gráfico 3

Destinos que mais contribuíram para a variação das exportações — 3.º trim./26



Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).



A análise da combinação produto-destino evidencia que a maior contribuição individual veio da soja em grão exportada para a China, com aumento de US\$ 227,9 milhões. Em seguida, destacam-se o óleo de soja para a Índia (US\$ 164,2 milhões) e o farelo de soja para a União Europeia (US\$ 134,9 milhões). Em conjunto, essas três combinações respondem por 85,1% do crescimento líquido das exportações estaduais no trimestre, evidenciando a concentração da expansão em determinados produtos e mercados. O crescimento das exportações de carne de frango para a União Europeia e para a China ocorreu sobre bases de comparação reduzidas em 2025, período em que restrições sanitárias afetaram as exportações brasileiras.

Já as principais contribuições negativas decorreram da redução das exportações de fumo não manufaturado para a União Europeia (-US\$ 69,4 milhões) e a Suíça (-US\$ 63,9 milhões), de carne suína para as Filipinas (-US\$ 56,5 milhões), de carne bovina para a China (-US\$ 52,7 milhões) e de partes e acessórios de veículos automotores para a Argentina (-US\$ 45,3 milhões).

Tabela 4

Principais combinações produto-destino que condicionaram a variação das exportações do Rio Grande do Sul —
3.º trim. 2025-26

PRODUTO – DESTINO	VALOR (US\$ FOB)		PARTICIPAÇÃO %		VARIAÇÃO	
	2025	2026	2025	2026	(US\$ FOB)	(%)
Maiores altas						
Soja em grão – China	1.525.675.295	1.753.573.700	25,2	26,2	227.898.405	14,9
Óleo de soja – Índia	32.034.740	196.257.877	0,5	2,9	164.223.137	512,6
Farelo de soja – União Europeia	82.823.404	217.724.374	1,4	3,3	134.900.970	162,9
Carne de frango – União Europeia	6.259	48.468.275	0	0,7	48.462.016	- (1)
Carne de frango – Arábia Saudita	8.096.470	54.760.949	0,1	0,8	46.664.479	576,4
Soja em grão – Irã	0	34.301.881	0	0,5	34.301.881	- (1)
Carne de frango – China	935	27.010.675	0	0,4	27.009.740	- (1)
Carne de peru – União Europeia	0	25.143.367	0	0,4	25.143.367	- (1)
Celulose – União Europeia	47.616.275	70.070.450	0,8	1,0	22.454.175	47,2
Carne bovina – Estados Unidos	8.846.958	27.784.103	0,1	0,4	18.937.145	214,1
Maiores quedas						
Fumo não manufaturado – União Europeia	417.387.114	348.013.643	6,9	5,2	-69.373.471	-16,6
Fumo não manufaturado – Suíça	65.637.830	1.758.641	1,1	0	-63.879.189	-97,3
Carne suína – Filipinas	113.332.121	56.830.226	1,9	0,9	-56.501.895	-49,9
Carne bovina – China	52.835.049	129.568	0,9	0	-52.705.481	-99,8
Partes e acessórios de veículos automotores – Argentina	89.672.106	44.366.623	1,5	0,7	-45.305.483	-50,5
Carne de frango – Emirados Árabes Unidos	67.407.436	32.532.201	1,1	0,5	-34.875.235	-51,7
Óleo de soja – China	34.820.451	1.022.108	0,6	0	-33.798.343	-97,1
Farelo de soja – Vietnã	49.928.402	23.344.256	0,8	0,3	-26.584.146	-53,2
Fumo não manufaturado – Indonésia	59.310.547	35.053.403	1,0	0,5	-24.257.144	-40,9
Fumo não manufaturado – Coreia do Sul ...	26.832.167	10.662.046	0,4	0,2	-16.170.121	-60,3
TOTAL	6.064.871.248	6.684.317.957	100,0	100,0	619.446.709	10,2

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

(1) Taxa omitida devido à ausência de exportações no período de comparação ou à existência de valores residuais.

Exportações estaduais no acumulado do ano

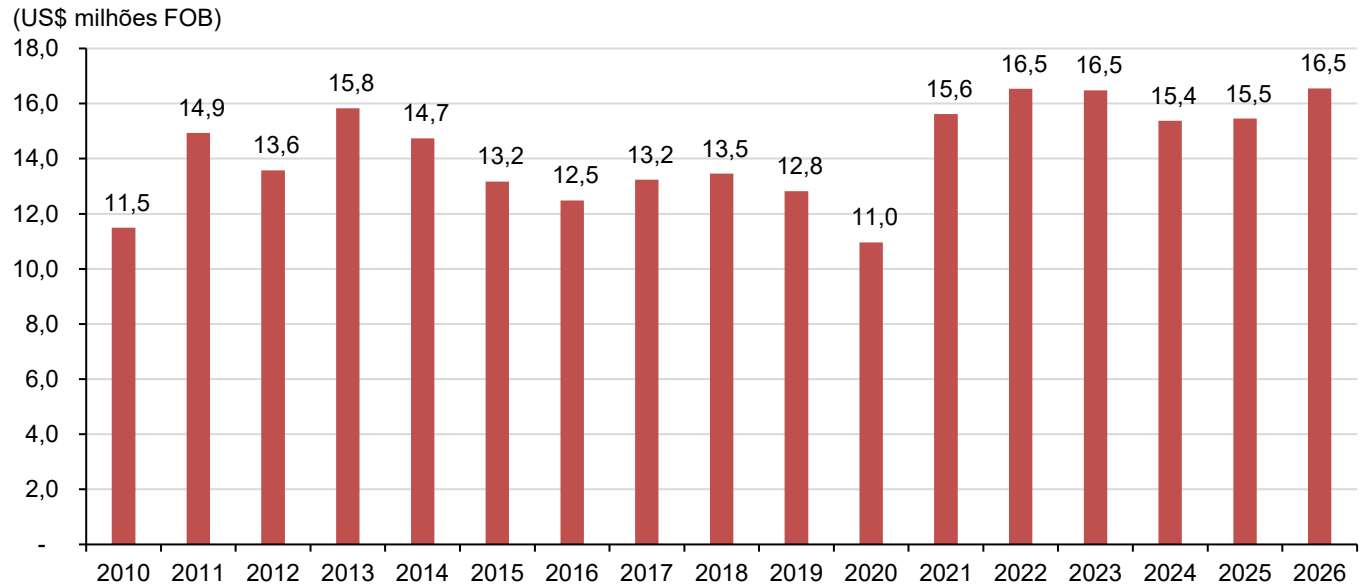
Entre janeiro e setembro de 2026, o valor das exportações do Rio Grande do Sul alcançou US\$ 16,54 bilhões, o que representa um crescimento de 7,1% na comparação com o mesmo período do ano



anterior. Com esse resultado, a taxa de crescimento acumulada das exportações estaduais passou de 5% no primeiro semestre para 7,1% nos nove primeiros meses de 2026.²

Gráfico 4

Valor das exportações totais do Rio Grande do Sul — jan.-set. 2010-26



Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

No Brasil, o valor das exportações acumuladas entre janeiro e setembro cresceu 10,4% na comparação com o mesmo período de 2025, superando a expansão de 7,1% registrada no Rio Grande do Sul. Com isso, a participação estadual nas exportações brasileiras passou de 6% para 5,8%, conforme a Tabela 5.

Tabela 5

Exportações dos principais estados exportadores do Brasil — jan.-set. 2025-26

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	VALOR (US\$ FOB)	PARTICIPAÇÃO %	VARIAÇÃO		
			(US\$ FOB)	(%)	Participação (p.p.)
São Paulo	55.666.098.245	19,6	2.549.546.794	4,8	-1,0
Rio de Janeiro	45.431.348.108	16,0	9.474.365.881	26,3	2,0
Minas Gerais	32.730.083.891	11,5	-578.956.267	-1,7	-1,4
Mato Grosso	26.516.210.432	9,3	3.832.662.959	16,9	0,5
Pará	19.681.210.883	6,9	1.898.590.265	10,7	0,0
Paraná	18.735.290.651	6,6	982.965.059	5,5	-0,3
Rio Grande do Sul	16.542.738.764	5,8	1.091.899.707	7,1	-0,2
Goiás	10.704.126.434	3,8	282.547.734	2,7	-0,3
Bahia	10.218.730.208	3,6	1.679.720.320	19,7	0,3
Santa Catarina	9.504.570.931	3,3	496.373.984	5,5	-0,2
Demais unidades da Federação ..	34.287.940.156	12,0	2.033.156.812	6,3	-0,5
BRASIL (1)	284.654.368.793	100,0	26.759.816.050	10,4	-

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

(1) O valor total das exportações brasileiras considera também o valor das exportações de origem não declarada, de modo que a soma de todas as unidades da Federação não corresponde ao valor total exportado pelo Brasil no período.

² Os índices de *quantum* e preço das exportações do Rio Grande do Sul indicam crescimento de 5,5% do volume e de 3,9% dos preços no acumulado do ano, enquanto, no Brasil, houve variação de 2,9% do volume e de 6,9% dos preços (Brasil, 2026b).



Principais produtos exportados no acumulado do ano

Entre janeiro e setembro de 2026, a soja em grão permaneceu como o principal produto exportado pelo Rio Grande do Sul, com US\$ 2,78 bilhões, o equivalente a 16,8% do valor total. Na sequência, destacaram-se o fumo não manufaturado (US\$ 1,42 bilhão; 8,6%), o farelo de soja (US\$ 1,12 bilhão; 6,8%), a carne de frango (US\$ 1,11 bilhão; 6,7%) e os cereais (US\$ 941,2 milhões; 5,7%). Em conjunto, os 10 principais produtos responderam por 59,7% do total das exportações do estado, percentual inferior aos 60,2% observados no mesmo período de 2025.

Tabela 6

Principais produtos exportados pelo Rio Grande do Sul — jan.-set. 2025-2026

PRODUTO	VALOR (US\$ FOB)		PARTICIPAÇÃO %		VARIAÇÃO	
	2025	2026	2025	2026	(US\$ FOB)	(%)
Soja em grão	2.375.326.222	2.776.844.100	15,4	16,8	401.517.878	16,9
Fumo não manufaturado	1.915.079.233	1.417.266.872	12,4	8,6	-497.812.361	-26
Farelo de soja	903.818.142	1.124.108.047	5,8	6,8	220.289.905	24,4
Carne de frango	902.056.338	1.105.756.843	5,8	6,7	203.700.505	22,6
Cereais (exceto produtos para semeadura)	850.473.573	941.190.652	5,5	5,7	90.717.079	10,7
Celulose	655.750.705	679.581.908	4,2	4,1	23.831.203	3,6
Carne suína	589.977.728	644.490.155	3,8	3,9	54.512.427	9,2
Óleo de soja	208.639.472	423.070.515	1,4	2,6	214.431.043	102,8
Partes e acessórios de veículos automotores	499.673.665	392.615.876	3,2	2,4	-107.057.789	-21,4
Polímeros de etileno, em formas primárias	422.976.926	367.715.104	2,7	2,2	-55.261.822	-13,1
Demais produtos	6.127.067.053	6.670.098.692	39,7	40,3	543.031.639	8,9
TOTAL	15.450.839.057	16.542.738.764	100,0	100,0	1.091.899.707	7,1

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

Principais produtos que condicionaram o desempenho no acumulado do ano

O crescimento das exportações estaduais entre janeiro e setembro de 2026 foi impulsionado principalmente pelo complexo soja. As exportações de soja em grão aumentaram US\$ 401,5 milhões (16,9%), seguidas das de farelo de soja, com acréscimo de US\$ 220,3 milhões (24,4%), e das de óleo de soja, com expansão de US\$ 214,4 milhões (102,8%). Em conjunto, esses produtos contribuíram com US\$ 836,2 milhões para o aumento do valor exportado, o equivalente a 76,6% da variação líquida total. Também se destacaram as exportações de carne de frango (US\$ 203,7 milhões), de bovinos e bubalinos vivos (US\$ 127,5 milhões) e de cereais (US\$ 90,7 milhões).

Em sentido oposto, as maiores contribuições negativas vieram do fumo não manufaturado, com retração de US\$ 497,8 milhões (-26%), das partes e acessórios de veículos automotores (-US\$ 107,1 milhões; -21,4%), dos calçados (-US\$ 65,2 milhões; -15,3%) e dos polímeros de etileno em formas primárias (-US\$ 55,3 milhões; -13,1%).



Tabela 7

Principais produtos que condicionaram o desempenho das exportações do Rio Grande do Sul — jan.-set. 2025-26

PRODUTO	VALOR (US\$ FOB)		PARTICIPAÇÃO (%)		VARIAÇÃO	
	2025	2026	2025	2026	(US\$ FOB)	(%)
Maiores altas						
Soja em grão	2.375.326.222	2.776.844.100	15,4	16,8	401.517.878	16,9
Farelo de soja	903.818.142	1.124.108.047	5,8	6,8	220.289.905	24,4
Óleo de soja	208.639.472	423.070.515	1,4	2,6	214.431.043	102,8
Carne de frango	902.056.338	1.105.756.843	5,8	6,7	203.700.505	22,6
Bovinos e bubalinos vivos	153.148.865	280.663.396	1	1,7	127.514.531	83,3
Cereais (exceto produtos para semeadura)	850.473.573	941.190.652	5,5	5,7	90.717.079	10,7
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	298.048.262	359.936.212	1,9	2,2	61.887.950	20,8
Carne suína	589.977.728	644.490.155	3,8	3,9	54.512.427	9,2
Maiores quedas						
Fumo não manufaturado	1.915.079.233	1.417.266.872	12,4	8,6	-497.812.361	-26,0
Partes e acessórios de veículos automotores	499.673.665	392.615.876	3,2	2,4	-107.057.789	-21,4
Calçados	425.066.113	359.890.817	2,8	2,2	-65.175.296	-15,3
Polímeros de etileno, em formas primárias	422.976.926	367.715.104	2,7	2,2	-55.261.822	-13,1
Motores de pistão, e suas partes	100.478.879	67.892.474	0,7	0,4	-32.586.405	-32,4
Armas e munições	107.646.035	76.418.340	0,7	0,5	-31.227.695	-29,0
Polímeros de estireno, em formas primárias	30.060.911	11.244.180	0,2	0,1	-18.816.731	-62,6
TOTAL	15.450.839.057	16.542.738.764	100,0	100,0	1.091.899.707	7,1

Fonte dos dados: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

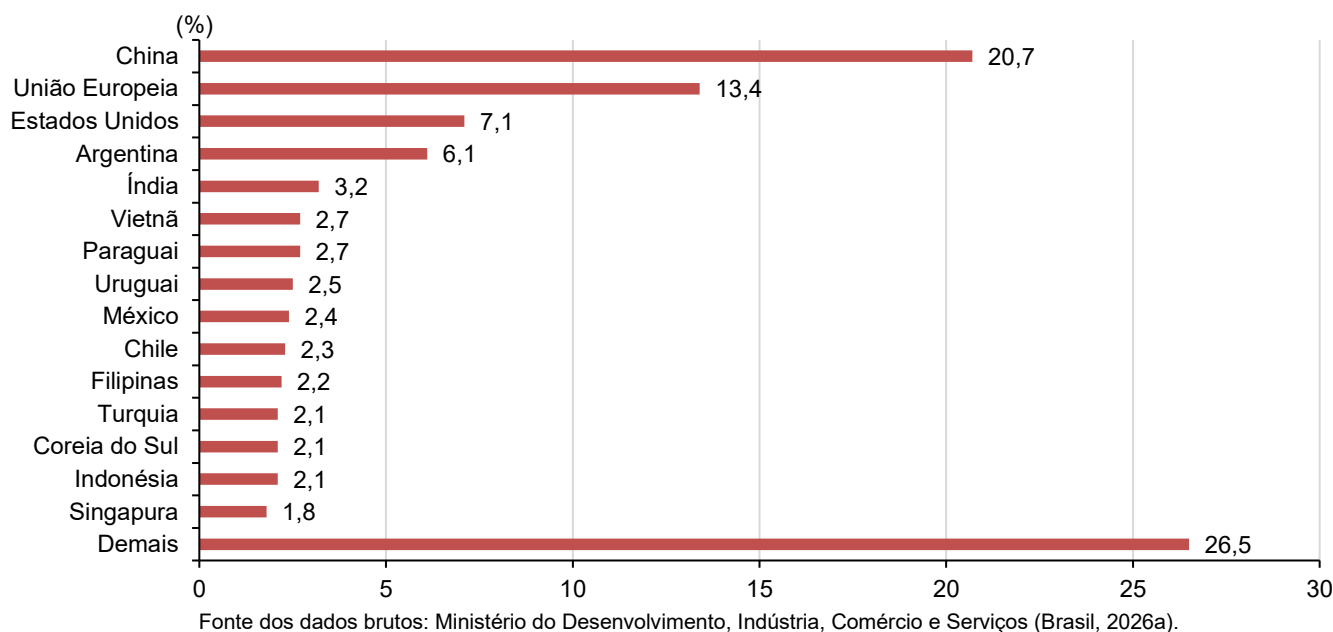
Principais destinos no acumulado do ano

Entre janeiro e setembro de 2026, a China permaneceu como o principal destino das exportações gaúchas, com US\$ 3,43 bilhões, o equivalente a 20,7% do total. Na sequência, destacaram-se a União Europeia (US\$ 2,22 bilhões; 13,4%), os Estados Unidos (US\$ 1,17 bilhão; 7,1%) e a Argentina (US\$ 1 bilhão; 6,1%). Esses quatro mercados concentram 47,3% do valor exportado pelo estado no período.



Gráfico 5

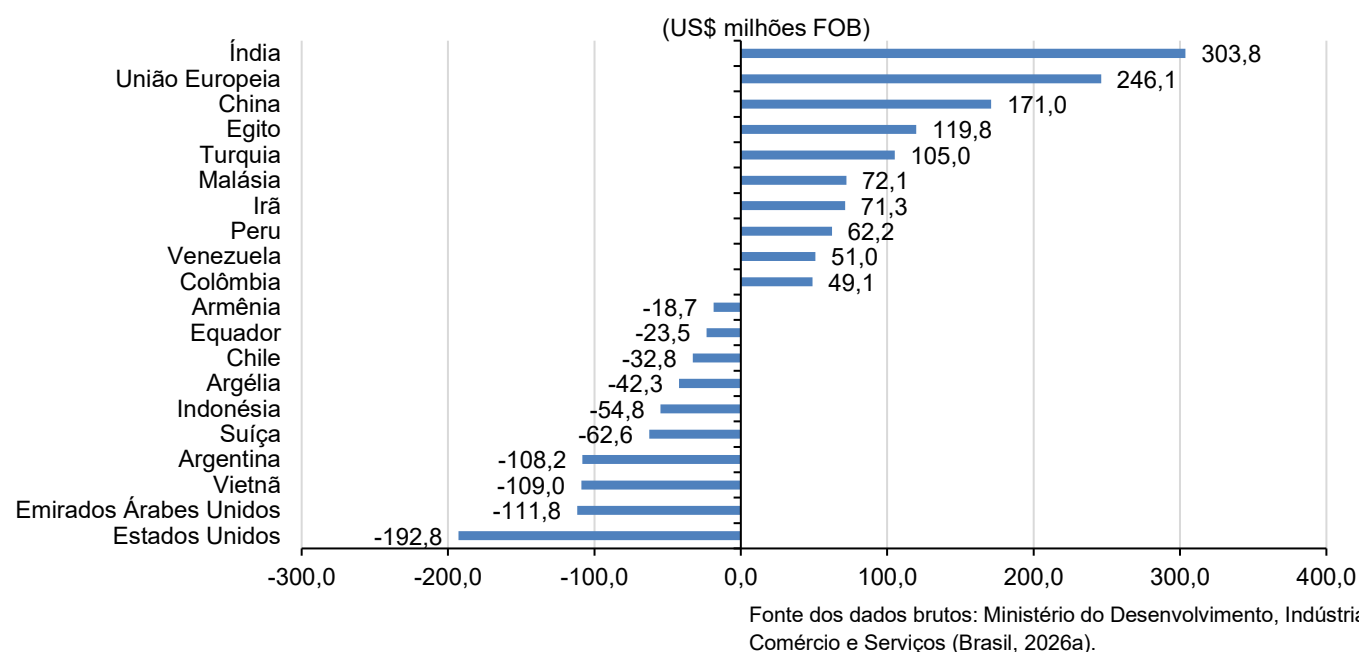
Participação dos principais destinos das exportações do Rio Grande do Sul — jan.-set./26



No acumulado até setembro, a Índia apresentou a maior contribuição positiva por destino, com aumento de US\$ 303,8 milhões (134,6%) do valor exportado em relação ao mesmo período de 2025. Em seguida, destacaram-se a União Europeia (US\$ 246,1 milhões), a China (US\$ 171,0 milhões), o Egito (US\$ 119,8 milhões) e a Turquia (US\$ 105 milhões). Em sentido contrário, as maiores contribuições negativas ocorreram nas exportações para os Estados Unidos (-US\$ 192,8 milhões), os Emirados Árabes Unidos (-US\$ 111,8 milhões), o Vietnã (-US\$ 109,0 milhões) e a Argentina (-US\$ 108,2 milhões), como mostra o Gráfico 6.

Gráfico 6

Destinos que mais contribuíram para a variação das exportações — jan.-set./26





Embora a China tenha permanecido como o principal destino das exportações estaduais em valor absoluto, a Índia apresentou a maior contribuição para o crescimento acumulado, resultado associado principalmente à expansão das vendas de óleo de soja. No caso da China, o aumento das exportações de soja em grão foi parcialmente compensado pela redução das exportações de outros produtos, especialmente de fumo não manufaturado e óleo de soja.

A decomposição das exportações pela combinação produto-destino mostra que as maiores contribuições positivas ocorreram nas exportações de soja em grão para a China (US\$ 331,2 milhões), óleo de soja para a Índia (US\$ 267,5 milhões), farelo de soja para a União Europeia (US\$ 163,5 milhões), cereais para o Egito (US\$ 149,5 milhões), carne de frango para a União Europeia (US\$ 114,4 milhões) e bovinos e bubalinos vivos para a Turquia (US\$ 103,1 milhões).

Entre as principais contribuições negativas, destacaram-se as reduções das exportações de fumo não manufaturado para a China (-US\$ 156,3 milhões) e a União Europeia (-US\$ 112,1 milhões), de partes e acessórios de veículos automotores para a Argentina (-US\$ 90,2 milhões), de cereais para a Arábia Saudita (-US\$ 76,6 milhões), de óleo de soja para a China (-US\$ 74,5 milhões) e de carne de frango para os Emirados Árabes Unidos (-US\$ 71,0 milhões), como revela a Tabela 8.

Tabela 8

Principais combinações produto-destino que condicionaram a variação das exportações do Rio Grande do Sul —
jan.-set. 2025-26

PRODUTO – DESTINO	VALOR (US\$ FOB)		PARTICIPAÇÃO %		VARIAÇÃO	
	2025	2026	2025	2026	(US\$ FOB)	(%)
Maiores altas						
Soja em grão – China	2.288.899.679	2.620.113.847	14,8	15,8	331.214.168	14,5
Óleo de soja – Índia	133.055.677	400.575.827	0,9	2,4	267.520.150	201,1
Farelo de soja – União Europeia	250.988.491	414.488.243	1,6	2,5	163.499.752	65,1
Cereais (exceto produtos para semeadura) – Egito	25.950.342	175.442.313	0,2	1,1	149.491.971	576,1
Carne de frango – União Europeia	46.361.072	160.778.054	0,3	1,0	114.416.982	246,8
Bovinos e bubalinos vivos – Turquia	135.316.954	238.368.535	0,9	1,4	103.051.581	76,2
Carne de frango – China	70.588	75.290.561	-	0,5	75.219.973	- (1)
Carne de frango – Arábia Saudita	85.130.874	144.067.311	0,6	0,9	58.936.437	69,2
Farelo de soja – Coreia do Sul	175.706.652	230.122.119	1,1	1,4	54.415.467	31,0
Soja em grão – Irã	27.090.468	76.271.260	0,2	0,5	49.180.792	181,5
Maiores quedas						
Fumo não manufaturado – China	304.284.637	147.973.265	2,0	0,9	-156.311.372	-51,4
Fumo não manufaturado – União Europeia	719.321.056	607.257.504	4,7	3,7	-112.063.552	-15,6
Partes e acessórios de veículos automotores – Argentina	226.255.881	136.022.054	1,5	0,8	-90.233.827	-39,9
Cereais (exceto produtos para semeadura) – Arábia Saudita	113.874.952	37.233.300	0,7	0,2	-76.641.652	-67,3
Óleo de soja – China	75.516.950	1.022.108	0,5	-	-74.494.842	-98,6
Carne de frango – Emirados Árabes Unidos	158.696.379	87.739.317	1,0	0,5	-70.957.062	-44,7
Fumo não manufaturado – Suíça	66.548.088	1.758.641	0,4	-	-64.789.447	-97,4
Cereais (exceto produtos para semeadura) – Vietnã	177.152.570	121.254.978	1,1	0,7	-55.897.592	-31,6
Farelo de soja – Vietnã	152.907.524	102.324.407	1,0	0,6	-50.583.117	-33,1
Cereais (exceto produtos para semeadura) – Indonésia	49.037.762	0	0,3	-	-49.037.762	-100,0
TOTAL	15.450.839.057	16.542.738.764	100,0	100,0	1.091.899.707	7,1

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

(1) Taxa omitida devido à ausência de exportações no período de comparação ou à existência de valores residuais.



Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. **Comex Stat**. Brasília, DF: MDIC, 2026a. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso em: 14 out. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. **Monitor de Comércio Exterior**. Brasília, DF: MDIC, 2026b. Disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/index.html>. Acesso em: 22 out. 2026.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **PIB RS Trimestral**. Porto Alegre: DEE, 2026. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/pib-trimestral>. Acesso em: 14 out. 2026.

